

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 45hpsblm SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 02/09/2020 Moção de repúdio nº 909/2020 Protocolo nº 6320/2020</p>	
<p>Autor: Dep. Valdir Barranco</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE REPÚDIO", na forma: **O Deputado Estadual Valdir Barranco, repudia todo ato de violência irresponsável, impensado, brutal e desumano contra qualquer pessoa, em especial a violência dos policiais do Gefron, o grupo especial de proteção da fronteira baseado em Cáceres, Brasil, contra indígenas mortos da etnia Chiquitano em circunstâncias ainda nebulosas no mês de agosto.**

JUSTIFICATIVA

O Deputado Estadual Valdir Barranco, repudia todo ato de violência irresponsável, impensado, brutal e desumano contra qualquer pessoa, em especial a violência dos policiais do Gefron, o grupo especial de proteção da fronteira baseado em Cáceres, Brasil, contra indígenas mortos da etnia Chiquitano em circunstâncias ainda nebulosas no mês de agosto.

Segundo as informações colhidas até agora, os indígenas Arcindo Sumbre García, Paulo Pedraza Chore, Yonas Pedraza Tosube e Ezequiel Pedraza Tosube Lopez estavam retornando de uma caçada perto da cidade boliviana de San Martias, levando inclusive as carnes já secas de porcos do mato nas mochilas, quando foram cercados por policiais e se assustaram.

Os indígenas teriam sido baleados e levados ainda vivos para o hospital em Cáceres, onde gritaram que eram inocentes para os médicos e enfermeiros, mas não resistiram aos ferimentos. Os relatos em vídeo e áudio aos quais essa reportagem teve acesso são terríveis.

Até o momento não há notícia de qualquer apreensão de entorpecentes pelo Gefron, o suposto motivo do conflito, e pelo menos dois indígenas têm claras indicações de tortura como orelha cortada e dentes quebrados.

Busco, além de justiça, uma reparação do Estado brasileiro que retirou da comunidade quatro adultos que eram fundamentais no sustento das famílias e de toda a aldeia localizada no município boliviano de San José de la Frontera.

O fato tem gerado severas críticas negativas em todo povo matogrossense, assim, eu e toda a sociedade



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



exigimos as sanções legais em relação aos agressores, a respeito do caso, pois os Indígenas não podem e nem devem passar por tamanha violência como esta.

Exijo dignidade da pessoa humana a esses povos indígenas por circunstâncias que até o momento não foram explicadas e que não serão, pois tirar vidas desses homens mortos é algo inexplicável.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 02 de Setembro de 2020

Valdir Barranco
Deputado Estadual